

**ATA DA 2ª SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE CAJUEIRO – ALAGOAS EM 27 DE FEVEREIRO DE 2019.**

Aos 27 (vinte e sete) dias de fevereiro do ano de 2019 (dois mil e dezenove), às 19 (dezenove) horas e 30 (trinta) minutos na casa do legislativo José Ribeiro Toledo, reuniram-se em sessão ordinária sob a presidência do vereador **Wellington Nemésio de Lima** os vereadores: **Antônio de Melo da Silva, Antônio Jorge de Melo Júnior, Cícero da Silva, José Clésio da Silva, José Jairo Melo Neto, Luis Marques da Silva, Luiz Francisco Dantas**. Havendo quorum regimental foi declarada aberta em nome de Deus a presente sessão. Em prosseguimento, o Presidente pediu que fosse realizada a leitura da Ata da sessão anterior, a qual foi solicitada a dispensa da referida leitura. Logo após, foi solicitada a leitura do **EXPEDIENTE DO DIA**: Projeto de Lei nº 001/2019 Cajueiro - AL, 26 de fevereiro de 2019. Cria no âmbito municipal a Creche Mãe Lili e da outras providências. **ORDEM DO DIA**: Veto as emendas do projeto de Lei de 004/2018 de 31 de outubro de 2018. Ato contínuo o Presidente colocou em primeira discussão o projeto de Lei nº 004/2018 de 31 de outubro de 2018. **Antônio Jorge de Melo Júnior**, após saudar a todos os presentes disse ser lamentável o veto do prefeito, tendo em vista que o que arrecada de pagamento dos taxistas é uma quantia irrisória para a prefeitura, mas que significa muito para os taxistas que vivem hoje uma crise gigantesca. O vereador diz que em seu entendimento o projeto de Lei é de suma importância para economia do município, portanto é contra o veto. Com a palavra facultada para discussão, o vereador **Luiz Marques da Silva** saudou a todos dizendo ser a favor do veto. **Luiz Francisco Dantas** com a palavra, após saudar os presentes endossa seu apoio as palavras do vereador Júnior Melo dizendo ser contra o Veto do prefeito. **José Clésio da Silva**, com a palavra saudou a mesa, vereadores e ouvintes. O vereador salientou que a quantia nem soma e nem diminui, pois gostaria de ajudar a classe, a qual faz parte, portanto é contra o Veto do prefeito. **Antônio de Melo da Silva** fez uso da palavra saudando a mesa, colegas vereadores e público presente. Em ocasião, o vereador comentou que as emendas vieram para atrapalhar, portanto votaria a favor do Veto. Não havendo mais quem quisesse discutir foi submetido em primeira votação o veto as emendas do projeto de Lei nº 004/2018, obtendo 03 (três) votos contra e 05 (cinco) votos a favor, sendo aprovado o Veto as emendas. Dando prosseguimento o Presidente colocou em segunda discussão o Veto as emendas. Em discussão, José Clésio explicou aos amigos taxistas, que o projeto será aprovado, mas infelizmente a exceção da vistoria não seria aprovada. E que as emendas foram feitas com objetivo de buscar o melhor para a classe dos taxistas. Com a palavra, Júnior Melo disse que por várias vezes pediu que o vereador José Clésio intercedesse junto ao prefeito para que a iniciativa de diminuir os valores nascesse do prefeito, pois esse era o caminho legal. Em ensejo, Luiz Dantas ressalta que a solução é derrubar o Veto e manter o que for bom para os taxistas. Ato contínuo, Júnior Melo endossa seu apoio as palavras de Luiz Dantas. Não havendo mais quem quisesse discutir foi submetido em segunda votação o Veto as emendas do Projeto de Lei nº 004/2018, obtendo 03 (três)

votos contra e 05 (cinco) votos a favor, sendo mantido o Veto as emendas do Projeto de Lei nº 004/2018 de 31 de outubro de 2018. Logo após, o Presidente facultou a palavra para outros assuntos. **Luiz Francisco Dantas** com uso da palavra comentou que acordo do prefeito feito com os aposentados não foi cumprido. Que a iluminação pública no município é precária e que o prédio do hospital está abandonado servindo como ponto de drogas e motel. Pedindo uma parte, Júnior Melo destacou que em rede social o prefeito comunicou que até mês de maio o hospital estaria concluído, pois espera que não seja mais uma mentira. Em continuidade, Luiz Dantas diz esperar que seja verdade, tendo em vista que a população esta sofrendo e que é preciso um olhar de carinho para saúde de Cajueiro e que providências sejam tomadas. **José Clésio da Silva** fez uso da palavra dizendo que nos últimos meses estaria havendo um embate entre carroceiros e o dono da fazenda Flor do Cajueiro, que não permite que os carroceiros façam extração da areia. O vereador explicou que diante da situação estaria fazendo uma solicitação ao ministério público e pediu a compreensão dos colegas vereadores para quem quisesse subscrever. **Antônio Jorge de Melo Júnior**, com a palavra facultada disse ser solidário ao vereador José Clésio podendo o mesmo contar com seu apoio. Júnior Melo prosseguiu dizendo que existe um relatório enviado pelo FAPEN a esta casa absolutamente ilegível, pois gostaria que o FAPEN se modernizasse para que fosse feita melhor leitura do relatório. Destacou que os vereadores têm feito seu papel de fiscal do executivo, mas os problemas não têm melhorado muito, tendo em vista que o CAPS novamente está passando por reforma estando fechado desde setembro, onde não se tem remédios nem psiquiatras. E que a limpeza urbana apesar de ter melhorado um pouco continua deficiente. Reportou-se que em requerimento pediu que fosse oficiado o secretário de saúde pedindo copia de um suposto convênio, no qual dentista do município estaria atendendo no sindicato dos trabalhadores. O vereador destacou não ser contra que os mesmos trabalhem no sindicato ou em qualquer outro lugar, desde que os pacientes sejam do município, mas gostaria de saber o porquê não estão trabalhando em seus devidos postos de saúde. Júnior Melo voltou a lembrar que o prefeito fez uma compra de 05 (cinco) gabinetes odontológicos, porém apenas 02 (dois) chegaram no município. Em seguida comentou que o secretário de saúde é tão fraco em sua tomada de decisão que após comentários nesta casa cancelou o suposto convênio. O vereador salientou que os vereadores: Luiz Dantas, Antônio de Melo e Júnior Melo são os vereadores que mais ajudam o prefeito, pois quando questionam fatos nesta casa estão dando ao prefeito a oportunidade de resolver o problema. Ato contínuo questionou que fez nesta casa aproximadamente 30 (trinta) requerimentos ao prefeito, sendo que nenhum foi respondido, e que não judicializou ação nenhuma contra o prefeito e secretários, pois a intenção era que problemas fossem diagnosticados e resolvidos, porém paciência tem limite, portanto iria começar judicializar seus requerimentos. Destacou que recebe dezenas de ameaças, porém seu trabalho será feito nesta casa até o último dia de seu mandato, uma vez que 23 (vinte e três) mil habitantes estão em situação de calamidade. Disse

ainda, que há 02 (dois) anos de gestão não houve aumento salarial e mais uma vez a data base se aproxima e discussões acerca do assunto não iniciam, mas espera que o prefeito tenha sensibilidade e entregue a folha de pagamento aos funcionários para que tenham a oportunidade de entender o que está realmente acontecendo. Prosseguiu dizendo que em conversa com o secretário e professor Silvio foi informado que as aulas não deram início por motivos que o município precisa de duas mil carteiras e profissionais contratados. Entretanto, lamenta pelo o professor Silvio renunciar a pasta, sendo ele o único secretário técnico do município. Por último, desejou a todos uma boa noite e um bom carnaval. Luiz Francisco Dantas, em uso da palavra foi solidário ao vereador José Clésio dizendo subscrever sua solicitação. Em ocasião, pediu ao presidente que em requerimento solicitasse a prefeitura um vigia para o prédio do hospital e reforçasse seu requerimento pedindo a organização da feira pública. Antônio de Melo da Silva foi solidário ao vereador José Clésio dizendo subscrever a referida solicitação. Em relação à educação disse ser notória a necessidade de carteiras. Sobre o hospital falou ser lamentável a situação. Que a população deve se conscientizar e ter organização na hora de votar, tendo em vista que a gestão chamada de governo do desenvolvimento só entristece. Em relação ao FAPEN disse que não será parcelando que irá resolver o problema, pois acredita que se passarem recursos dos contratados para o FAPEN será melhor. Por fim, disse que é preciso providências e que só o eleitor pode fazer uma avaliação para o dia da eleição. Ao pedir uma parte, Júnior Melo falou que os usuários de Cajueiro estão sendo constrangidos, pois não estão sendo atendidos em Capela pelo fato do gestor de Cajueiro não passar recursos, e segundo informações da confederação Nacional dos Municípios recursos seriam creditados na prefeitura dia seguinte. José Jairo Melo Neto fez uso da palavra saudando a todos. O vereador comunicou que em posse do novo secretário de saúde do estado foi cobrado à reforma do hospital, tendo como informação que a prioridade para 2019 seria a reforma do mesmo. Informou que o executivo terá uma reunião com o secretário e próxima sessão poderá informar o ocorrido e trazer notícias para esta casa. Com a palavra facultada o vereador José Clésio falou que diante da situação no município, se possível após o carnaval da mesma forma que se tem recursos para fazer festa, que se disponha de alguma maneira para fazer algo pela população principalmente em ação social. Em parte, Junior Melo disse que o prefeito tem a obrigação legal de prestar assistência a população. Ato contínuo José Clésio diz discordar da fala de Júnior Melo ao dizer que apenas 03 (três) vereadores ajudam a administrar, tendo em vista que os demais também cobram com a intenção de melhorar. Em pedido de desculpas Júnior Melo disse não ser sua intenção diminuir o trabalho de ninguém. Nada mais havendo a tratar o presidente declarou encerrada a presente sessão convidando a todos para próxima em horário regimental. A presente ata foi lavrada por Mônica Maria Toledo de Oliveira, que após lida e aprovada vai por ela, pelo presidente e demais membros da mesa assinada.

Cajueiro-Alagoas, 27 de fevereiro de 2019.

Redatora de atas: *Mônica Maria Toledo de Oliveira*

Presidente: *Wellington Azevêdo de Lima*

Vice-presidente: 

1º Secretário: 